

Elogios no palanque

Fernando Henrique Cardoso foi apontado pelo candidato a senador Sergio Machado (PSDB) como o homem que enfrentou o “dragão da carestia” e por Moroni Torgan, vice na chapa de Tasso Jereissati, como “o gatilho rápido que derrotou o bandido da inflação”. No longo improviso do repentista Jacaré, também sobram elogios para a a mulher do tucano, Ruth, nomeada por antecipação de “primeira-dama competente” e “mulher valente”. Tasso não fez por menos. “Atrás de um homem inteligente sempre existe uma mulher mais inteligente ainda”, elogiou.

Sempre lembrando que é o *pai* do Plano Real, Fernando Henrique voltou a criticar os candidatos que condenaram e agora aderiram ao plano. “O povo acreditou no Real antes de muitos políticos, de muitos líderes sindicais, de muitos economistas.”

Tasso — “Hoje nossos adversários, coitados, já não sabem mais o que fazer. Eles não atacam mais, agora rosnam”, ironizou. Fernando Henrique lembrou o apoio pioneiro de Tasso a sua candidatura à Presidência pelo PSDB, mesmo quando ambos eram lembrados para a disputa. “Se eu sou candidato eu devo ao empenho de Tasso, que acreditou

em mim antes mesmo de eu próprio.”

Tasso garantiu que, com Fernando Henrique, o Ceará viverá novos tempos. “A primeira vez que pedi uma audiência ao ministro da Fazenda como governador, tive de esperar um mês para ser recebido. Quando cheguei lá, vi um ministro bonito, de terno, gravata estrangeira, me olhando de cima para baixo, como se me chamasse de nordestino chorão que só chega para pedir esmola. Hoje o Ceará, que não deve um tostão a ninguém. Não chega mais para pedir, mas para exigir dinheiro”, discursou Tasso.

O destaque do showmício foi o humorista cearense Tom Cavalcante. “Você é ainda mais bonito de perto”, disse Tom a Fernando Henrique. Tom narrou um gol de Fernando Henrique e outro de Tasso, imitou o senador Mário Covas, chamou o candidato tucano de “presidente *pai d'égua*” e Tasso de *Xuxo cearense*.

Ovacionado pelo público, Tom voltou várias vezes ao palanque. No final prometeu mostrar um autêntico tucano. Mas o bicho — na verdade um brinquedo importado que trouxe de uma viagem — sumiu do palanque. “O tucano voou”, saiu-se Tom, deixando o palanque para o cantor Fagner encerrar a noite.